

Atividade 1: Júri Simulado

A Terra está parada, ou em movimento? Ela está no centro dos movimentos ou há outros centros?

A importância desse tipo de atividade em sala de aula pode ser ilustrada por duas razões. A primeira é histórica: o modelo dialético de debate foi usado por muitos séculos, desde os gregos até pelo menos a época de Galileu, no ensino universitário e em alguns dos mais importantes livros do Ocidente. A segunda é que pode se constituir um instrumento didático muito precioso, especialmente quando um dos objetivos do ensino é formar cidadão críticos, que saibam analisar, posicionar e defender suas ideias, bem como expressar e dialogar com ideias diferentes das suas.

Preparação

- Primeiro, escolhe-se uma questão importante para debate. No nosso exemplo, escolhemos: Qual é o modelo de Sistema Solar correto? Heliocêntrico ou geocêntrico? Mas há diversas outras questões interessantes para o ensino de ciências, tais como: A Terra é plana ou esférica? O Universo teve um começo ou sempre existiu? O universo é finito ou infinito? O houve um criador das espécies ou uma evolução das espécies? Entre outras.
- Depois disso, prepara-se alguns argumentos, em pequenos grupo, a favor de cada uma das posições do debate.
- A partir do dilema exposto em relação à maneira como descrevemos e interpretações os movimentos dos astros e de nosso planeta, os/as participantes são divididos em dois grupos (sugere-se igual número de estudantes): um que defende o modelo geocêntrico e o outro, o heliocêntrico. Aqueles que se sentirem melhor e mais confortável em defender o modelo geocêntrico, defenderia tal modelo. O mesmo vale para os heliocêntricos.
- Cada grupo terá um “mediador”, que deve conhecer bem os argumentos. Antes de começar o debate, a/o mediador discute com o grupo os argumentos a favor e contra sua posição, esboçando alguns contra-argumentos para atacar os possíveis argumentos que acham que pode aparecer no lado oposto.
- Haverá também o júri, composto por três ou mais estudantes. Seu papel é avaliar a argumentação de cada um dos lados, anotando os principais argumentos e decidindo, ao final, qual grupo foi o vencedor. O júri pode ser composto pelos professores ou pelos alunos participantes. É importante que seu julgamento seja imparcial.
- Há também o moderador dos debates, que digire o processo e passa a palavra.
- Pequenos detalhes podem ajudar a tornar o debate mais divertido e estimulante. Em nosso exemplo, o mediador poderia usar uma bata de um jesuíta do século XVII; o júri pode ser referido como Colégio de Cardeais; os jurados e os participantes podem usar um vocabulário mais rebuscado e que lembre uma época específica (por exemplo, podem referir-se aos demais como “vossa santidade”, usar expressões como “como ousai vós?” ou “blasfêmia!”).

Regras do debate

Para um bom funcionamento do debate, às vezes é preciso estabelecer previamente algumas regras operacionais:

- 1) Os argumentos devem ater-se a um contexto histórico específico. O contexto escolhido envolve os conhecimentos construídos na Grécia Antiga. Não vale, por exemplo, argumentos do tipo “eu vi uma foto de satélite que mostra a Terra em movimento!”.
- 2) Os participantes devem agir de boa fé. Não valem argumentos do tipo “eu nunca vi isso” ou “essa opinião é obviamente falsa”. Devem ser evitadas também apelo à autoridade (“eu não sei, mas o autor X disse isso e ele sabe do que fala”), à força (“a minha opinião é correta porque eu tenho mais poder”), à ignorância (“isso não foi provado, então é falso”) ou a características de um membro do grupo oponente.
- 3) O debate deve ter coerência. Um contra-argumento é um contra-argumento, não um argumento diferente.
- 4) O debate deve ter um fim conhecido. Pode ser estabelecido um número de argumentos até o fim ou um tempo máximo de duração do debate. Assim, os grupos podem escolher melhor que argumentos usar em que momento, de acordo com sua relevância.
- 5) Todo participante tem o direito de falar sem ser interrompido, até terminar seu argumento. As pessoas precisam ouvir umas às outras, e o júri precisa identificar claramente todos os argumentos proferidos. Em certos casos, pode-se recorrer à alegoria do *cetno da palavra*: só quem está em posse do cetno pode falar; quando este termina, passa o cetno para o outro lado.

Dinâmica da Disputa

- ✓ A Disputa começa quando os dois grupos terminam de discutir seus argumentos. Então, o mediador anuncia as regras do debate e sua duração (em unidades de tempo ou número de argumentos). De qualquer forma, é importante que os dois grupos apresentem o mesmo número de argumentos.
- ✓ É sorteado o grupo que começa a Disputa. Um dos integrantes do grupo toma o cetno da palavra e enuncia o primeiro argumento a favor da sua posição. Depois que termina, a palavra passa ao grupo oposto, que tenta contra-argumentar. Depois, o primeiro apresenta a réplica. A alternância continua até que nenhum dos lados tenha mais argumentos substanciais sobre aquele ponto específico (o mediador deve decidir a hora de mudar de argumento).
- ✓ Então a palavra é passada ao segundo grupo, que enuncia um argumento a favor da sua posição, o que reinicia a dinâmica.
- ✓ Em qualquer momento do debate, as intervenções do júri não podem privilegiar diretamente nenhum dos lados.

- ✓ Após os dois lados apresentarem argumentos em números iguais o júri apresenta uma última questão aos dois lados. Preferencialmente, essa questão deve ser mais complexa que as demais do debate e desconhecida dos participantes. Ela deve provocar surpresa e estimular o raciocínio rápido e a adaptabilidade a ideias novas e inesperadas. A questão do júri é importante também porque funciona como uma questão de desempate.
- ✓ Depois de esgotada a última questão, cada grupo deve ter um tempo limitado (um ou dois minutos, por exemplo) para síntese e considerações finais.
- ✓ Feito isso, o júri se retira da sala para deliberar, considerando tudo o que foi argumentado. Então o júri volta à sala e começa a seção de explicação e organização. Para cada argumento, o júri relembra todos os contra-argumentos, comentando-os e julgando bons ou fracos, dizendo qual grupo se saiu melhor no ponto disputado. Só depois disso, anuncia o grupo vencedor da Disputa. É importante lembrar de novo que *devem ser ponderados apenas os argumentos, independente do que o júri ou a comunidade científica julga hoje como sendo mais correto.*
- ✓ O grupo que vence *não é aquele que possui as opiniões “verdadeiras” ou “corretas”, mas o que consegue argumentar melhor a favor da sua posição.*